

MERCADO DE TRABALHO DOS JOVENS NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO PARA ANÁPOLIS.

Cristiane Olivia Caetano Afonso¹
Joana D Arc Bardella de Castro²

1Graduanda do curso de Ciências Econômicas do Campus Anápolis de CSEH/UEG.
2 Curso de Ciências Econômicas do CCSEH/UEG

Introdução

Estudo elaborado a partir do tema Mercado de trabalho jovem, que encontram muitas dificuldades de conseguir o primeiro emprego, geralmente esta relacionada com a falta de experiência. Por não possuírem essa experiência os jovens de 16 aos 24 anos que conseguem emprego ganham salários inferiores, ou empregos informais, sem carteira assinada. A escolha do tema ocorreu devida da importância do jovem no mercado de trabalho, quanto para a sociedade, quanto para si próprio.

O estudo da importância de como os jovens está lidando com o mercado de trabalho. Estão se ingressando na área de sua especialização, pois a politica de emprego nos dias atuais sofre com mudanças, com o enfrentamento da crise.

O objetivo geral do estudo é analisar as chances e perspectivas de ingresso dos jovens no mercado de trabalho Anapolino.

Referencial Teórico

No Brasil, a formação do mercado de trabalho, na sua forma capitalista, tem como data marcante o ano de 1850, tanto pela Lei de Terras, como pela lei que decretou, de vez, o fim do tráfico negreiro de forma eficaz (Lei Eusébio de Queiroz), abrindo espaço para o processo de abolição da escravatura no Brasil (CONRAD, 1978).

O mercado de trabalho brasileiro se formou com base em três elementos. 1 O primeiro, oriundo do processo de transição do trabalho escravo para o trabalho livre, com o ex-escravo, pós-abolição de 1888, sendo incorporado ao mercado de trabalho (GEBARA, 1986, p.208). O segundo elemento é o imigrante, que foi a principal fonte de mão de obra para a cafeicultura que se expandiu pelo Oeste Novo Paulista nas últimas décadas do século XIX. Estes também foram a principal fonte de força de trabalho para a indústria nascente paulista.

(BEIGUELMAN, 1977). O terceiro elemento, e talvez o mais complexo foi o “elemento nacional livre”, composto por homens brancos livres e pobres, negros forros, libertos, “fugidos”, e mestiços. Foram indivíduos que durante o período colonial e o período da escravidão pós-independência, constituíram parte acessória da força de trabalho. (KOWARICK, 1987).

Muitos jovens almeja sua inserção no mercado de trabalho, mas não é uma tarefa fácil. Pois necessita de aprendizado, autoestima e mais importante responsabilidade profissional e pessoal. No Brasil, os jovens encontram dificuldades de conseguir emprego, principalmente pela falta de experiência. Onde algumas empresas já querem profissionais qualificados na área, para não precisarem gastar tempo nem dinheiro treinando-os.

É fundamental os jovens ficar atentos as oportunidades oferecidas. A Lei nº 10.097/2000, ampliada pelo Decreto Federal nº 5.598/2005, determina que todas as empresas de médio e grande porte contratem um número de aprendizes equivalente a um mínimo de 5% e um máximo de 15% do seu quadro de funcionários cujas funções demandem formação profissional. Ter acesso as informações necessárias ajuda no crescimento interior e profissional, para ter a distância entre a inexperiência e incerteza iniciais e o reconhecimento profissional.

Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa método qualitativa, considerada o ambiente como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave Godoy (1995, p.58). Possui caráter descritivo, ela exige uma série de informações sobre o que se deseja pesquisar. Descreve os fatos e fenômenos da realidade (TRIVINÕS, 1987).

O desenvolvimento do estudo foi como base a realização de pesquisa bibliográfica, por meio de materiais como: artigos científicos e dissertações.

Resultados e Discussões

Trata-se de um grupo mais vulnerável, pois importante para o mercado de trabalho, sendo um público por várias décadas. A busca dos jovens pelo emprego aumentou devida das constantes crises econômicas, que para alguns jovens obrigam a contribuir com o sustento

da família, outros para o sustento de si próprios.

O mercado de trabalho este cada vez mais competitivo surge conflitos entre teoria e prática na hora de buscar o emprego. Dependendo da situação que vive um jovem a escolha por um curso profissionalizante não é a melhor escolha, muitos necessitam de um emprego para ajudar na renda familiar. A entrada dos jovens no mercado de trabalho mais cedo, é principalmente das classes mais pobres.

Existem alguns fatores com grande impacto na inserção dos jovens no mercado de trabalho que são: Grau de escolaridade, o tipo de qualificação, além da inserção muito precoce no mercado de trabalho.

As políticas de emprego para os jovens avançaram nos últimos anos com programas para eles se preparem para a entrada no mercado de trabalho. Como por exemplo, o Programa Nacional de Primeiro Emprego, criado em 2003.

Conclusão

Analisando os resultados gerais, conclui-se que os jovens estão em busca de um bom preparo para o mercado de trabalho, eles estão se sentindo mais seguro em relação do mercado de trabalho. Entretanto a realidade do nosso país enquanto o emprego jovem não é das melhores.

As políticas de emprego para os jovens nos últimos anos avançaram. Os jovens anseiam pela entrada no mercado de trabalho, pois significa liberdade, autonomia, sinal de crescimento pessoal e intelectual. Marca de passagem do ambiente familiar para o mundo profissional.

Referências

ALMEIDA, Luciana Souza de. O desafio dos jovens para ingressar no mercado de trabalho. Disponível em: <www.lume.ufrgs.br>. Acesso maio de 2017

CARVALHO, Joari Aparecido Soares. Alguns aspectos da inserção de jovens no mercado de trabalho no Brasil. Disponível em: <www.usp.br>. Acesso maio de 2017.

GUIMARÃES, Alexandre Queiroz; ALMEIDA, Mariana Eugenio. Os jovens e o mercado de trabalho: evolução e desafios da política de emprego no Brasil. Disponível em:

<www.piwik.fclar.unesp.br.> Acesso maio de 2017.

GOLIGHER, André Braz. O jovem no mercado de trabalho. Disponível em :
<www.caei.ibmecmg.br.> Acesso maio de 2017.

MENEZES, Naercio. A presença dos jovens no mercado de trabalho. Disponível em:
<www.insper.edu.br.> Acesso em maio de 2017.